

Doação voluntária de sangue e medula óssea: a importância das campanhas ¹de conscientização

Vanessa Lacerda Couras de Carvalho¹; Samuel Ilo Fernandes Amorim ²; Natália Bastos Ferreira Tavares³; Raimundo Tavares de Luna Neto⁴; Rogério Sandrey Couras de Carvalho⁵

Introdução: O cadastro voluntário de doador de medula óssea é um ato importante que pode salvar a vida de diversas pessoas no mundo que estão à espera de um transplante. Sabe-se que a doação de sangue e de medula óssea enfrenta muitos desafios desde mitos, medos, preconceitos e estereótipos, o que acaba por reduzir substancialmente essas doações. Assim, se faz necessário a utilização do marketing social voltado para doação de sangue e de medula óssea, uma vez que pode colaborar para aumentar significativamente as doações. **Objetivo:** destacar a importância das campanhas de conscientização com ênfase na doação voluntária de sangue e medula óssea. **Material e método:** realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados LILASC e SCIELO, no período de 24/06/2024 a 31/07/2024. **Resultados:** os estudos apontaram que as campanhas educativas impactam de forma positiva os doadores e a sociedade em geral e sua fidelização destes é parte fundamental do processo de doação do sangue, pois é o que permite a manutenção dos estoques de forma efetiva; no Brasil, muitas iniciativas tentam realizar a captação de doadores através de campanhas de mídia como televisão e rádio. **Conclusão:** as campanhas de conscientização para doação de medula óssea e de sangue são necessárias e cruciais para aumentar a participação da população e garantir a sustentabilidade dos estoques de sangue e hemoderivados, resultando em um impacto positivo para a saúde pública, essas campanhas ajudam a salvar vidas além de reforçar a solidariedade social.

Palavras-chaves: doação de sangue; medula óssea; conscientização pública.

¹ Acadêmica de medicina, aluna do Centro Universitário Estácio do Ceará- Instituto de Educação médica (IDOMED), Campus Iguatu, email: vanessalacerda2412@gmail.com;

² Acadêmico de medicina, aluno do Centro Universitário Estácio do Ceará- Instituto de Educação médica (IDOMED), Campus Iguatu, email: samuel_ilo@hotmail.com;

³ Enfermeira, docente do Centro Universitário Estácio do Ceará- Instituto de Educação médica (IDOMED), Campus Iguatu, email: nataliabastosf@gmail.com;

⁴ Enfermeiro, docente do Centro Universitário Estácio do Ceará- Instituto de Educação médica (IDOMED), Campus Iguatu, email: raimund.neto@professores.estacio.br;

⁵ Médico, docente do Centro Universitário Estácio do Ceará- Instituto de Educação médica (IDOMED), Campus Iguatu, email: rogerio13couras@gmail.com

